

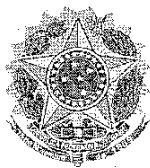


**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
Instituto Nacional de Tecnologia - INT

**TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO ENTRE A  
SCUP E O INT**

INSTITUTO  
NACIONAL DE  
TECNOLOGIA **INT**  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

**PERÍODO 2006**



## MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

### SECRETARIA-EXECUTIVA SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

#### TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA E O INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Aos 11 dias do mês de abril de 2006, de um lado, o **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**, doravante denominado **MCT**, representado pelo seu Ministro e, do outro lado, o **INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA**, doravante denominado **INT**, representado por seu Diretor, resolvem assinar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO - TCG**, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em 2006, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo 1 – **PREMISSAS**; Anexo 2 – **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, DIRETRIZES DE AÇÃO E PROJETOS ESTRUTURANTES**; Anexo 3 – **QUADRO DE INDICADORES**; e Anexo 4 – **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**, complementados pelo Apêndice – **CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES**.

#### CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o MCT, por meio da sua **Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa**, doravante denominada **SCUP**, e o INT, visando assegurar a essa Unidade as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu **Plano Diretor – PDU 2006-2010**, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

#### CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS

São objetivos a serem alcançados com a execução deste TCG:

1. Proporcionar maior autonomia de gestão ao INT, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
2. Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo 3, em consonância com seu PDU – 2006-2010;
3. Fornecer ao INT orientação básica e apoio para execução das suas atividades prioritárias definidas no PDU 2006-2010; e
4. Consolidar o papel do INT como Instituto Nacional.

### **CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG**

Este TCG será regido pelas premissas contidas no Anexo 1 e pelo PDU 2006-2010.

### **CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCT/SCUP**

1. Assegurar a implementação do PDU 2006 – 2010 do INT e avaliá-lo anualmente por meio deste TCG;
2. Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do INT, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;
3. Articular-se com as demais Secretarias do MCT e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do INT, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste TCG;
4. Auxiliar, quando necessário, o cumprimento das atividades do INT na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCT;
5. Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do INT;
6. Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra-orçamentários; e,
7. Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para o INT.

### **CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO INT**

1. Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma dos Anexos 2 e 3, considerando que:
  - a) as premissas de planejamento estabelecidas no Anexo 1 para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Apêndice deste Termo, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda;
  - b) compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservadas como tal, respondendo pelos danos causados à parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada;
2. Adotar no INT as medidas necessárias ao cumprimento de seu PDU 2006–2010 e conseqüente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações em processos técnicos e eventuais produtos e a racionalização dos custos de execução e gestão;
3. Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, os Objetivos Estratégicos, as Diretrizes de Ação e os Projetos Estruturantes estabelecidos no PDU 2006 - 2010, bem como os Programas e Ações do PPA – Plano Plurianual 2004-2007 do Governo Federal;

4. Apresentar, até o dia 30 do mês subsequente ao encerramento de cada semestre civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela SCUP/MCT e com parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico – CTC do INT;
5. Fornecer informações detalhadas adicionais quando necessárias à correta avaliação de desempenho; e
6. Fazer gestões, com o apoio da SCUP/MCT, para superação de eventuais obstáculos externos.

#### **CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**

O desempenho de gestão do INT, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no Anexo 3.

1. Caberá à SCUP a convocação de reuniões semestral de acompanhamento e anual de avaliação, com a finalidade de analisar os correspondentes relatórios, com a participação mínima de:
  - a) dois representantes da SCUP;
  - b) dois representantes do INT; e
  - c) um membro do CTC externo ao INT;
2. Os relatórios mencionados no item 1 desta Cláusula deverão ser encaminhados à SCUP, com antecedência mínima de 15 dias às reuniões respectivas;
3. Do relatório semestral de acompanhamento e do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, resultarão recomendações à administração do INT, balizadas nos procedimentos definidos no Anexo 4;
4. As reuniões semestrais de acompanhamento poderão ser, eventualmente, suspensas, caso seja considerado oportuno pela SCUP;
5. As reuniões anuais de avaliação incluirão, sempre que possível, discussões sobre os indicadores e metas a serem pactuados no próximo TCG.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO**

1. O presente TCG poderá ser revisto, por meio de aditivos, de comum acordo com o INT, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência de:
  - a) mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo 1), consideradas na elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento;
  - b) resultado de avaliação técnica com irreversível tendência ao descumprimento parcial de metas anuais (Anexo 3), por razões imputáveis à administração do INT;
  - c) infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno do INT, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa; e
  - d) não cumprimento das Premissas estabelecidas no Anexo 1.

2. Recomendações do CTC do INT poderão resultar na criação de Termos Aditivos a este TCG.

#### **CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA**

1. Este TCG terá vigência até 31 de dezembro de 2006; e
2. O presente TCG será renovado anualmente a contar do dia seguinte ao do termo final de vigência previsto no inciso anterior.

Brasília, DF, 11 de abril de 2006



**Sergio Machado Rezende**  
Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia



**João Luiz Hanriot Selasco**  
Diretor do Instituto Nacional de Tecnologia

#### **Testemunhas**



**Luis Manuel Rebelo Fernandes**  
Secretário-Executivo do MCT



**Avílio Antônio Franco**  
Subsecretário da SCUP/MCT

## **ANEXOS**

- 1. Premissas**
- 2. Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes**
- 3. Quadro de Indicadores**
  - 3.1. Objetivos Estratégicos**
  - 3.2. Diretrizes de Ação**
  - 3.3. Projetos Estruturantes**
- 4. Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão**

### **Apêndice**

**Conceituação dos Indicadores**

## Anexo 1

### Premissas

Constituem-se em premissas do presente TCG:

1. recebimento, com fluxo adequado, dos recursos solicitados no Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2006 - PLDO, da ordem de **R\$ 8.533.000,00** (oito milhões, quinhentos e trinta e três mil reais), para as despesas de Custeio e Capital, dos quais a arrecadação de receita própria (Fonte 150) correspondem a **R\$ 1.183.000,00** (um milhão, cento e oitenta e três mil reais).

ITENS em R\$ 1,00	PLDO	LIMITE DE EMPENHO
<b>Fonte 100</b>	<b>3.550.000</b>	
1. Custeio	1.550.000	
2. Capital	2.000.000	
<b>Fonte 150</b>	<b>1.183.000</b>	
1. Custeio	870.000	
2. Capital	313.000	
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>3.800.000</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8.533.000</b>	

2. teto máximo mensal de bolsas do Programa de Capacitação Institucional - PCI, concedidas pelo MCT/SCUP, no valor de **R\$ 75.000,00** (setenta e cinco mil reais)
3. As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos e serviços e outros da ordem de **R\$7.980.000,00** (nove milhões novecentos e oitenta mil reais), segundo discriminação a seguir:

<b>Convênios com Destaque Orçamentário</b>	<b>480.000</b>
<b>Outros Convênios em fase de aprovação</b>	-
<b>Contratos e Serviços (via Fundações)</b>	-
<b>Fundos Setoriais, Fundações, Agências e Programas de Fomento à Pesquisa (*)</b>	<b>9.500.000</b>
<b>Participação em Projetos como Parceiro</b>	-
<b>Outros (propostas de crédito suplementar)</b>	-
<b>TOTAL (em R\$ 1,00)</b>	<b>9.980.000</b>

(\*) Este valor corresponde à parcela de recursos financeiros, prevista para o exercício de 2006, relativa aos Convênios em andamento e de projetos novos em fase de aprovação nas agências de financiamento

## Anexo 2

### Objetivos Estratégicos, Diretrizes de Ação e Projetos Estruturantes

#### Introdução

O Instituto Nacional de Tecnologia – INT tem longa tradição em pensar o seu futuro e buscar o atendimento tanto das demandas do Governo quanto da sociedade. No ano em que completa 85 anos, lança seu Plano Diretor 2006 – 2010, alinhado com as novas configurações do setor produtivo nacional e do Estado e com ênfase na inovação e nos novos padrões de competitividade.

Esse Plano é fruto do Planejamento Estratégico realizado em 2005, patrocinado pelo MCT/SCUP e com apoio do CGEE.

Neste TCG 2006 estão descritos: *Missão, Visão, os Objetivos Estratégicos, as Diretrizes de Ação e os Projetos Estruturantes propostos.*

#### Missão

A Missão do INT é “desenvolver e transferir tecnologias e executar serviços técnicos, para o desenvolvimento sustentável do País, norteado pelo avanço do conhecimento e em consonância com as políticas e estratégias nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação”.

#### Visão de Futuro

“Ser instituto tecnológico, participativo na sua gestão, com reconhecimento nacional e referência em áreas prioritárias focadas no aumento da competitividade industrial e da qualidade de vida da população brasileira”.

#### Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos que o Instituto irá priorizar para enfrentar os desafios da ciência, tecnologia e inovação no Brasil, neste início do século XXI, compreendem temas tecnológicos portadores de futuro e a expansão das atuais competências do INT.

##### Temas tecnológicos - oportunidades para o INT

- biocombustíveis;
- biotecnologia; e
- nanotecnologia.

##### Oportunidades em temas no escopo das competências do INT:

- álcoolquímica;
- aproveitamento de resíduos industriais;
- biomateriais;
- fontes alternativas de energia e gás natural;
- materiais; e tecnologia industrial.



## **Objetivo estratégico I - Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior**

### Subeixo: Apoio à Política Industrial

*Objetivo específico 1* - Incorporar novos focos de atuação e fortalecer as competências existentes em consonância com as demandas do setor produtivo.

*Objetivo específico 2* – Executar a Pesquisa e desenvolvimento do Instituto Nacional de Tecnologia

*Objetivo específico 3* – Executar a Pesquisa e desenvolvimento tecnológico em conversão de energia

*Objetivo específico 4* – Executar Serviços de Tecnologia Industrial Básica em Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia - PD&E no Instituto Nacional de Tecnologia.

## **Objetivo estratégico II: Objetivos Estratégicos Nacionais.**

### Subeixo Cooperação Internacional

*Objetivo específico 1* - Ampliar a atuação do INT junto aos atores de CT&I.

*Objetivo específico 2* - Privilegiar ações de cooperação tecnológica internacionais, com destaque para a consolidação de parcerias latino-americanas.

## **Objetivo estratégico III: Inclusão Social.**

### Subeixo Difusão e popularização da Ciência e Tecnologia

*Objetivo específico 1* - Estabelecer uma referência viável; uma orientação a ser seguida para ampliar a inclusão dessa importante fração do conhecimento na sociedade, além de dar visibilidade a uma instituição de pesquisas e sua importância em meio a segmentos de nossa população. Difundir o conhecimento tecnológico com base nas áreas de atuação do INT.

### Subeixo Nordeste Semi – árido

*Objetivo específico 1* – Consolidar a implantação do Centro de Estudos e Tecnologias Estratégicas para o Nordeste – CETENE

## **Objetivo estratégico IV - Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.**

### Foco: Implantação, Recuperação e Modernização da Infra-estrutura Institucional de Pesquisa

*Objetivo específico 1* - Promover a melhoria da infra-estrutura laboratorial do INT para atender aos novos potenciais de atuação.

*Objetivo específico 2* – Implantar o Projeto Planejamento de Competências e Atribuição de Prioridades

## **Diretrizes de Ação**

### **Diretrizes Operacionais: Pesquisa e Desenvolvimento**

*Diretriz 1:* Assessorar a coordenação e formulação das políticas tecnológicas do País, por meio da articulação com os formuladores de política científica, tecnológica industrial, o que compreende as agências de fomento, ministérios afins e demais institutos tecnológicos.

*Diretriz 2:* Ampliar a atuação do INT junto aos atores de CT&I.

*Diretriz 3:* Ampliar a visibilidade externa dos projetos, produtos e serviços gerados no INT.

### **Diretrizes Administrativo-Financeiras:**

#### Recursos Humanos

*Diretriz 1:* Fortalecer os quadros profissionais para atender aos programas e projetos institucionais e interinstitucionais.

#### Recursos Financeiros

*Diretriz 1:* Obter agilidade e eficácia na captação, execução e acompanhamento de recursos, em especial para projetos.

#### Gestão Organizacional

*Diretriz 1:* Promover a atuação participativa e transdisciplinar do INT na formulação, acompanhamento e execução dos programas, projetos e atividades.

#### Infra-estrutura

*Diretriz 1:* Estruturar projeto de investimento para a modernização e adequação da infra-estrutura laboratorial e administrativa.

### **Projetos estruturantes**

#### **Projetos Estruturantes Interinstitucionais**

*Projeto Estruturante 1:* Gás Natural para fins energéticos

*Projeto Estruturante 2:* Dimetiléter para substituir combustíveis (DME)

*Projeto Estruturante 3:* Nanotecnologia

*Projeto Estruturante 4:* Materiais

*Projeto Estruturante 5: Gestão da Produção*

*Projeto Estruturante 6: Pesquisa Antropométrica Tridimensional da População Brasileira - PATPB*

*Projeto Estruturante 7: Avaliação de Produtos*

### **Projetos Integradores - Inovação**

- Biocombustíveis
- Hidrogênio
- Desenho Industrial
- Água potável - dessalinização de água salobra para abastecimento familiar
- Créditos de carbono
- Petróleo e Gás Natural.

**Anexo 3**  
**Quadros de Indicadores**  
**3.1. Objetivos Estratégicos**

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total	
Objetivo estratégico I: Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior	1	Incorporar novos focos de atuação e fortalecer as competências existentes em consonância com as demandas do setor produtivo.	1	Estruturar e priorizar, ao longo de 2006 e 2007, três programas em temas portadores do futuro;	Nº de programas	3	1	2	-	-	-	3	
			2	Estruturar e priorizar, ao longo de 2006 e 2007, três programas em temas no escopo das competências atuais.	Nº de programas	3	1	2	-	-	-	3	
			3	Executar 15 projetos em 2006.	Nº de projetos	2	15	2	-	-	-	-	15
			1	Crescimento de 5% ao ano, até 2010, em relação à base de 2005 em pesquisas realizadas/processos, representando 3829 pesquisas/processos em 2010.	Nº de pesquisas e processos	3	3.50	3	3300	3500	3650	3829	3829
Objetivo estratégico II: Objetivos Estratégicos Nacionais.	3	Pesquisa e desenvolvimento tecnológico em conversão de energia	1	Crescimento de 10% no biênio, até 2010, em relação à base de 23 projetos, representando 30 projetos em 2010.	Nº projetos	3	25	25	28	28	30	30	
			4	Serviços de Tecnologia Industrial Básica em Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia - PD&E no Instituto Nacional de Tecnologia.	Nº de projetos	3	18	20	22	24	26	26	
			1	Crescimento de 10% ao ano até 2010, em relação à base de 15 projetos, representando 26 projetos em 2010.	Nº de projetos	3	15	15	15	15	15	15	
			1	Crescer 10% ao ano o número de programas, projetos e ações de cooperação internacional firmados, representando 18 programas, projetos e ações internacionais firmados até 2010.	Nº de programas, projetos e ações internacionais	2	10	11	13	15	18	18	

Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
	2	Privilegiar ações de cooperação tecnológica internacionais, com destaque para a consolidação de parcerias latino-americanas.	1	Firmar 5 programas, projetos e ações internacionais adicionais até 2010.	Nº de programas, projetos e ações internacionais	2	1	1	1	1	1	5
<b>Objetivo Estratégico III:</b> Inclusão Social												
<b>Subeixo:</b> Difusão e popularização da Ciência e Tecnologia	1	Estabelecer uma referência viável: uma orientação a ser seguida para ampliar a inclusão dessa importante fração do conhecimento na sociedade, além de dar visibilidade a uma instituição de pesquisas e sua importância em meio a segmentos de nossa população. Difundir o conhecimento tecnológico com base nas áreas de atuação do INT.	1	Desenvolver 5 planos de divulgação do INT até 2010, que incluam a participação em eventos, feiras e mostras.	Nº de planos	1	1	1	1	1	1	5
<b>Subeixo:</b> Nordeste Semi-árido	1	Implantação do Centro de Estudos e Tecnologias Estratégicas para o Nordeste – CETENE	1	Centro de estudos implantado.	Nº de Centros	3	-	1	-	-	-	1
<b>Objetivo estratégico IV:</b> Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.												
<b>Foco:</b> Implantação, Recuperação e Modernização da infra-estrutura Institucional de Pesquisa	1	Promoção da melhoria da infra-estrutura laboratorial do INT para atender aos novos potenciais de atuação.	1	Executar reforma de mais 8 laboratórios até 2010.	Nº de Laboratórios Reformados	3	1	1	2	2	2	8
	2	Implantação de Projeto de Planejamento de Competências e Atribuição de Prioridades	1	Estudo de Competências Essenciais realizado e metodologia de atribuição de prioridades implantada no INT até dezembro de 2006.	Nº de Estudos	1	1	-	-	-	-	1

### 3.2. Diretrizes de Ação

INDICADORES Físicos e Operacionais	Unidade	Peso	Série Histórica			2006		Total 2006
			2003	2004	2005	1º semestre	2º semestre	
1. IGPUB – Índice Geral de Publicações	Pub/téc	2	0,64	0,72	0,54	0,15	0,27	0,43
2. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	9	11	13	8	2	10
3. PPACN – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	3	50	81	128	86	32	118
4. PctD – Índice de Processo e Técnicas Desenvolvidos	Nº/téc.	3	0,73	0,83	0,48	0,41	0,30	0,71
5. ICPC – Índice de Cumprimento de Prazos de Contratos	%	2	94	91	96	85	85	85
6. IFATT – Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia	MR\$/téc	3	7,48	8,93	6,10	2,61	3,67	6,28
7. IAT – Índice de Atendimento Tecnológico	Nº/téc	3	14,92	13,83	14,8	5,23	6,86	11,99
8. NLMC – Nº Licenças p/ uso da Marca de Conformidade concedida pelo INT	Nº	3	150	118	174	190	240	430
9. ICE – Índice de Capacitação Extensionista	Nº/téc	2	0,82	1,82	1,01	0,71	0,61	1,32
10. NCO – Nº de Credenciamentos Obtidos	Nº	2	351	373	383	385	0	385
11. APME – Apoio a Micro, Pequena e Média Empresas	%	3	75	69	77	75	75	75
12. IPIn – Índice de Propriedade Intelectual	Nº/téc	3	0,67	0,34	0,50	0,29	0,26	0,55
<b>Administrativo-financeiros</b>								
13. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	45	42	36	43	61	55
14. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	%	2	140	125	232	307	70	145
15. IEO - Índice de Execução Orçamentária	%	2	91	98	92	32	68	100
16. III - Índice de Investimento em Infra-estrutura	%	2	10	22	36	23	32	29
<b>Recursos Humanos</b>								
17. ICT - Índice Investimentos em Capacitação e Treinamento	%	2	2	3	2	10	7	8
18. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	%	0	31	26	31	31	31	31
19. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	0	28	28	29	29	29	29
<b>Inclusão Social</b>								
20. PIS - Projetos Desenvolvidos na Área de Inclusão Social	Nº Proj	2	9	11	12	12	0	12

Diretrizes		Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
Diretrizes Operacionais e Metas: Pesquisa e Desenvolvimento											
Diretriz 1: Assessorar a coordenação e formulação das políticas tecnológicas do País, por meio da articulação com os formuladores de política científica, tecnológica industrial, o que compreende as agências de fomento, ministérios afins e demais institutos tecnológicos.		1	negociar, ao longo de 2006, a participação formal do INT em fóruns de discussão de temas relacionados às suas competências, especialmente aqueles relacionados às atividades de certificação e à pesquisa tecnológica.	Negociação Nº	1	1	-	-	-	-	1
		2	estabelecer duas representações formais ao ano, junto ao MCT, até 2010.	Representação Formal Nº	1	-	2	2	2	2	8
		3	obter 5 credenciamentos adicionais até 2010.	Credencial formal Nº	3	1	1	1	1	1	5
		4	negociar 1 acordo de cooperação com a STI/MDIC até 2007.	Acordo Nº	2	-	1	-	-	-	1
		5	definir 5 programas de atuação até 2010.	Programa Nº	1	1	1	1	1	1	5
Diretriz 2 - Articulação externa: Ampliar a atuação do INT junto aos atores de CT&I.		1	crescer 10% ao ano o número de programas, projetos e ações nacionais, representando 148 programas, projetos e ações nacionais firmados até 2010.	Programa Projeto Ação Cooperação Nacionais	1	118	120	126	133	148	148
		2	definir 2 projetos com Unidades de Pesquisa do MCT até 2008.	Projeto Nº	1	-	1	1	-	-	2
		3	desenvolver 20 projetos fora do eixo sul-sudeste até 2010.	Projeto Nº	1	4	4	4	4	4	20
		4	realizar 5 encontros de articulação.	Encontro Nº	1	1	1	1	1	1	5
		5	ter política institucional para participação nesses foros concluída até 2007.	Política Nº	1	-	1	-	-	-	1
		6	executar 10 contratos com empresas ou grupos de empresas até 2010.	Contrato Nº	2	2	2	2	2	2	10

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
	7	efetuar 5 apresentações institucionais até 2010.	Apresentação N°	1	1	1	1	1	1	5
	8	negociar 4 projetos cooperativos até 2009.	Projeto N°	1	-	1	1	2	-	4
	9	proferir 4 apresentações para grupos de empresas.	Apresentação N°	2	-	1	1	1	1	4
	10	firmar Termo de Compromisso com 5 Unidades de Pesquisa do MCT até 2008.	Termo N°	1	1	2	2	-	-	5
<b>Diretriz 3 – Visibilidade externa dos projetos, produtos e serviços gerados no INT.</b>	1	crescer 5% ao ano o número de inserções na mídia nacional, alcançando 446 em 2010.	Inserção N°	2	360	380	400	420	446	446
<b>Diretrizes Administrativo-Financeiras e Metas</b>										
<b>Recursos Humanos</b>										
<b>Diretriz 1. Fortalecer os quadros profissionais para atender aos programas e projetos institucionais e interinstitucionais.</b>	1	incrementar o quantitativo do quadro funcional em 30%, até 2010.	Servidor Ativo N°	3	289	320	320	350	380	380
	2	aumentar a cota PCI em 10% ao ano, até 2010.	Bolsista PCI N°	3	86	95	105	110	125	125
	3	consolidar o Programa "Novos Tecnologistas".	Programa N°	1	1	-	-	-	-	1
	4	participar de 100 congressos, com apresentação de trabalhos, até 2010.	Particip. N°	2	20	20	20	20	20	100
	5	ter programa de capacitação estruturado até 2007.	Programa N°	2	-	1	-	-	-	1
	6	capacitar 100% do quadro de pessoal até 2010.	Servidor Capacitado N°	2	60	70	80	90	100	100
	7	realizar o diagnóstico em 2006.	Diagnóstico N°	2	1	-	-	-	-	1
	8	revisão de procedimentos de avaliação individuais e de equipes.	Revisões Avaliações N°	1	-	1	-	-	-	1
	9	estabelecer ações para um projeto de valorização do servidor até 2007.	Projeto N°	1	-	1	-	-	-	1



Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
<b>Gestão Organizacional</b>										
Diretriz 1. Promover a atuação participativa e transdisciplinar do INT na formulação e execução dos programas, projetos e atividades.	1	implantar seis projetos integrados de inovação até 2010.	Projeto Nº	2	1	1	1	1	2	6
	2	ter plano de marketing até 2007.	Plano Nº	1	-	1	-	-	-	1
	3	implantar o Sistema de Informações Gerenciais Tecnológicas - SIGTEC até 2007.	Sistema de Gestão orçamentária e financeira Nº	2	-	1	-	-	-	1
	4	ter documento sobre prioridades de atuação do INT concluído em 2006.	Documento Nº	1	1	-	-	-	-	1
	5	ter plano para implantação do sistema matricial até 2007.	Plano Nº	1	-	1	-	-	-	1
	6	implantar o Sistema de Informações Gerenciais Tecnológicas - SIGTEC até 2007.	Sistema de Planejamento e Gestão integrados Nº	2	-	1	-	-	-	1
	7	realizar cinco projetos interdivisionais até 2010.	Projeto Interdivisional Nº	3	1	1	1	1	1	5
<b>Recursos financeiros</b>										
Diretriz 1. Obter agilidade e eficácia na captação, execução e acompanhamento de recursos, em especial para projetos.	1	aumentar em 5% ao ano a captação de recursos fonte Tesouro.	Aumento de arrecadação %	2	5	5	5	5	5	27,6
	2	aumentar em 5% ao ano a captação de financiamentos externos.	Aumento de captação %	2	5	5	5	5	5	27,6
	3	implantar o Sistema de Informações Gerenciais Tecnológicas - SIGTEC até 2007.	Sistema de informação Nº	2	-	1	-	-	-	1

Diretrizes	Meta	Descrição da Meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
	4	estudo de viabilidade concluído em 2007.	Estudo de viabilidade Nº	2	-	1	-	-	-	1
	5	aumentar em 10% a arrecadação de recursos próprios, chegando a R\$ 1,8 milhão em 2010.	Recurso próprio arrecadado (R\$ milhão)	3	1,2	1,3	1,5	1,6	1,8	1,8
<b>Infra-estrutura</b>										
<b>Diretriz 1. Estruturar projeto de investimento para a modernização e adequação da infra-estrutura laboratorial e administrativa.</b>	1	projeto de modernização estruturado em 2007.	Projeto de modernização Nº	2	-	1	-	-	-	1
	2	ter projeto de preservação e valorização do acervo e da memória técnica estruturado em 2006.	Projeto de preservação Acervo/ Memória técnica Nº	1	1	-	-	-	-	1

### 3.3. Projetos Estruturantes

	Projetos Estruturantes	Meta	Descrição da meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
1	Gás Natural para fins energéticos	1	2 projetos de pesquisas concluídos até 2010	Projeto de pesquisa concluído Nº	3	-	-	-	-	2	2
2	Dimetiléter para substituir combustíveis (DME)	1	2 projetos de pesquisas concluídos até 2010	Projeto de pesquisa concluído Nº	3	-	-	-	-	2	2
3	Nanotecnologia	1	2 projetos de pesquisas concluídos até 2010	Projeto de pesquisa concluído Nº	3	-	-	-	-	2	2
4	Materiais	1	10 projetos de pesquisa concluídos até 2010.	Projeto de pesquisa concluído Nº	3	-	-	-	-	10	10
5	Gestão da Produção	1	05 projetos de pesquisa concluídos até 2010	Projeto de pesquisa concluído Nº	3	-	-	-	-	5	5
6	Pesquisa Antropométrica Tridimensional da População Brasileira - PATPB	1	1 base de dados concluída até 2010.	Base de dados concluída Nº	3	-	-	-	-	1	1
7	Avaliação de Produtos	1	1 Centro de Avaliação de Produtos implantado até 2008.	Centro de avaliação Nº	2	-	-	1	-	-	1
8	Projetos Integradores - Inovação Biocombustíveis	1	Desenvolvimento de projeto de pesquisa	Projeto	3	-	-	-	-	-	1

	Projetos Estruturantes	Meta	Descrição da meta	Unidade	Peso	2006	2007	2008	2009	2010	Total
9	Hidrogênio	1	Desenvolvimento de projeto de pesquisa	Projeto de pesquisa concluído Nº	3	-	-	-	-	1	1
10	Desenho Industrial	1	Desenvolvimento de projeto de pesquisa	Projeto de pesquisa concluído Nº	3	-	-	-	-	1	1
11	Água potável - dessalinização de água salobra para abastecimento familiar	1	Desenvolvimento de projeto de pesquisa	Projeto de pesquisa concluído Nº	3	-	-	-	-	1	1
12	Créditos de carbono	1	Desenvolvimento de projeto de pesquisa	Projeto de pesquisa concluído Nº	3	-	-	-	-	1	1
13	Petróleo e Gás Natural.	1	Desenvolvimento de projeto de pesquisa	Projeto de pesquisa concluído Nº	3	-	-	-	-	1	1

## Anexo 4

### Procedimentos de Avaliação de Desempenho de Gestão

O desempenho do INT, frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à SCUP/MCT a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do INT, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- a avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados dos OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, das DIRETRIZES de AÇÃO e dos PROJETOS ESTRUTURANTES acordados no PDU 2006 – 2010, conforme o Anexo 3;
- será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da Tabela 1;

<b>RESULTADO OBSERVADO (%)</b>	<b>NOTA ATRIBUÍDA</b>
<b>≥ 91</b>	<b>10</b>
<b>de 81 a 90</b>	<b>8</b>
<b>de 71 a 80</b>	<b>6</b>
<b>de 61 a 70</b>	<b>4</b>
<b>de 50 a 60</b>	<b>2</b>
<b>≤ 49</b>	<b>0</b>

**Tabela 1.** Resultados observados e Notas atribuídas

- os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o INT, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a SCUP/MCT e estão relacionados nas tabelas do item 3;
- o resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- o somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.

A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a Tabela 2.

<b>PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)</b>	<b>CONCEITO</b>
<b>De 9,6 a 10</b>	<b>A - EXCELENTE</b>
<b>De 9,0 a 9,5</b>	<b>B - MUITO BOM</b>
<b>De 8,0 a 8,9</b>	<b>C - BOM</b>
<b>De 6,0 a 7,9</b>	<b>D - SATISFATÓRIO</b>
<b>De 4,0 a 5,9</b>	<b>E - FRACO</b>
<b>&lt; que 4,0</b>	<b>F - INSUFICIENTE</b>

**Tabela 2.** Pontuação Global e Respetivos Conceitos

O acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao INT para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do INT, providas pelo MCT/SCUP.

## **Apêndice**

## Anexo 4

# Conceituação Técnica dos Indicadores

## INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

---

### 01. IGPUB - *Índice Geral de Publicações*

#### **IGPUB = NGPB / TNSE**

Unidade: N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.

**NGPB** = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de capítulo de livros), no ano.

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs:

- Não devem ser incluídos aqui os resumos e resumos expandidos apresentados a congressos ou eventos similares. Os artigos e outras publicações deverão ser listados quando do Relatório Anual do TCG.

### 02. PPACI - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional*

#### **PPACI = NPPACI**

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal

**NPPACI** = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa. Em apêndice próprio, será apresentada lista com o nome e o país das instituições estrangeiras. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

Obs:

- Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras. Ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo, excluindo-se, portanto, aqueles programas e projetos que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contra-parte estrangeira.

### 03. PPACN - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional*

#### **PPACN = NPPACN**

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal.



**NPPACN** = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

**Obs:**

- Conceito similar ao do PPACI, considerando-se as partes e contra-partes nacionais.

#### **04. PcTD – Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos**

**PcTD** =  $NPTD / TNSE_t$

Unidade: N° por Técnico, com duas casas decimais.

**NPTD** = N° total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo n° de relatórios finais produzidos.

**TNSE<sub>t</sub>** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

**Obs:**

- Os técnicos do indicador deverão ser listados, em anexo, com seus respectivos cargos/funções. Exclui-se, neste indicador, o estágio de homologação do processo, protótipo, software ou técnica que, em algumas UPs, se segue à conclusão do trabalho. Tal estágio poderá, eventualmente, constituir-se em indicador específico para a UP. Da listagem comprobatória deverão constar os nomes dos responsáveis.

#### **05. ICPC - Índice de Cumprimento de Prazos de Contratos**

**ICPC** =  $CAP / NTC * 100$

Unidade = % sem casa decimal

**CAP** = N° de Contratos Atendidos, no ano e no prazo, menos o n° de contratos não atendidos em razão de falha do cliente do setor produtivo.

**NTC** = N° Total de Contratos no ano, menos o n° de contratos não atendidos em razão de falha do cliente do setor produtivo.

#### **06. IFATT - Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia**

**IFATT** =  $Valor / TNSE$

Unidade: R\$ mil / N° de técnicos, com duas casas decimais.

**Valor** = ( $\sum$  dos valores dos contratos de licenciamento para exploração de patentes - se houver) + (contratos de fornecimento de tecnologias industriais) + (contratos de prestação de serviços de assistência técnica e científica) + (contratos de P&D firmados com o setor produtivo, considerados pelo valor do efetivo ingresso financeiro - regime de caixa - no ano, através da UP, suas respectivas fundações e similares).

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa

(pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

#### **07. IAT - Índice de Atendimento Tecnológico**

**IAT = NRD / TNSE**

Unidade: N° por Técnico, com duas casas decimais.

**NRD** = N° de relatórios e documentos referentes a produtos ou serviços tecnológicos contratados ou adquiridos do INT.

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

#### **08. NLMC - N° de Licenças p/ uso da Marca de Conformidade concedida p/ INT**

**NLMC** = N° de Licenças Concedidas

Unidade: N°, sem casa decimal.

#### **09. ICE – Índice de Capacitação Extensionista**

**ICE = NCPF / TNSE**

Unidade: N° de clientes pessoas físicas/técnico, com duas casas decimais.

**NCPF** = (N° de clientes pessoas físicas que obtiveram certificado de conclusão de cursos no INT) + (N° de pesquisadores externos ao INT que tiveram teses de MSc e DSc defendidas sob a orientação e/ou co-orientação de pesquisadores ou técnicos do quadro do INT).

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

#### **10. NCO - Número de Credenciamentos Obtidos**

**NCO** = N° de laboratórios, ensaios credenciados pelo INMETRO e/ou outras Instituições de credenciamento e de produtos certificados.

Unidade: N° de credenciamentos obtidos.

#### **11. APME - Apoio a Micro, Pequena e Média Empresas**

**APME = APME / TER \* 100**

Unidade: %, sem casa decimal.

**APME** = (N° de Processos e Técnicas Desenvolvidos - NPTD - de interesse das micro, pequena e média empresas, conforme definição do SEBRAE) + (N° de estudos realizados – NER - de interesse das pequenas e médias empresas), ambos medidos pelo N° de relatórios finais concluídos no ano.

**TER** =  $\sum$  de relatórios finais de projetos, ações e estudos concluídos no ano, ou seja a soma de NPTD + NER.

## 12. IPIn – Índice de Propriedade Intelectual

$$\text{IPIn} = \text{NP} / \text{TNSE}$$

Unidade: Nº de pedidos de patente por técnico, com duas casas decimais.

**NP** = (Nº de pedidos de privilégio de patente, protótipos, softwares, modelos de utilidade e direitos autorais, protocolados no país e no exterior) + (Nº de patentes concedidas no país e no exterior), no ano.

**TNSE** =  $\sum$  dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

## INDICADORES ADMINISTRATIVO-FINANCEIROS

---

### 13. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

Unidade: %, sem casa decimal.

$$\text{APD} = [1 - (\text{DM} / \text{OCC})] * 100$$

**DM** =  $\sum$  das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150/250.

Obs:

- Considerar todos os recursos oriundos das dotações de OCC, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhados e liquidados no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas. Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP. Não devem ser incluídos os valores atribuídos à Gestão Administrativa (Benefícios). Nas despesas correntes, diárias e passagens, procurar, quando possível, separar os gastos com Área-Fim e Área-Meio.

### 14. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC

$$\text{RRP} = \text{RPT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

**RPT** = Receita Própria Total incluindo a Receita Própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150/250.

**Obs:**

- Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extra orçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

#### **15. IEO - Índice de Execução Orçamentária**

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCCe} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

**VOE (= OCC)** =  $\Sigma$  dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.

**OCCe** = Limite de Empenho Autorizado.

#### **16. III - Índice de Investimento em Infra-estrutura**

$$\text{III} = \text{RFI} / \text{OTAP} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

**RFI** = Recursos financeiros investidos em infra-estrutura (material permanente, equipamentos, serviços de engenharia, inclusive dos advindos de Fundos Setoriais).

**OTAP** = OCC + Fundos Setoriais (Recursos Financeiros Executados).

### **INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS**

---

#### **17. ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento**

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

**ACT** = Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento no ano.

**OCC** = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150/250.

**Obs:**

- Incluir despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e workshops, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministrarem cursos e treinamento para servidores da UP), excluídos, evidentemente, dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

### **18. PRB - *Participação Relativa de Bolsistas***

$$\text{PRB} = \text{NTB} / \text{NTS} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

**NTB** =  $\Sigma$  dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

**NTS** = N° Total de Servidores em todas as carreiras no ano.

**Obs:**

- Não será atribuído peso a este indicador.

### **19. PRPT – *Participação Relativa de Pessoal Terceirizado***

$$\text{PRPT} = \text{NPT} / \text{NTS} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

**NTB** =  $\Sigma$  do pessoal terceirizado no ano.

**NTS** = N° total de servidores em todas as carreiras no ano.

**Obs:**

- Não será atribuído peso a este indicador.

---

## **INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL**

### **20. PIS – *Projetos Desenvolvidos na área de Inclusão Social***

$$\text{PIS} = \text{NPIS}$$

Unidade: N° de projetos.

**NPIS** = N° de Projetos e Programas desenvolvidos pela Instituição na área de Inclusão Social.